



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 100/2021

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA**

Nome da autoridade competente: **Patrícia Vasconcelos Lima**

Número do CPF: *****.005.843-****

Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF/MDA**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria Nº 2.247, de 05 de abril de 2023, publicada no Diário Oficial da União nº 67, Seção 2, Página 3 e Portaria MDA nº 27, de 21 de setembro de 2023, publicada no D.O.U. de 22 de setembro de 2023, edição 182, seção 1, página 224.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG 490002/Código de Gestão 00001 - Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG 490002 - Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF/MDA**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Embrapa Caprinos e Ovinos - EMBRAPA/CNPC**

Nome da autoridade competente: **Chefe Geral - Ana Clara Rodrigues Cavalcante**

Número do CPF: *****.632.403-****

Chefe Administrativo - **Caetano Silva Filho**

Número do CPF: *****.200.433-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos - Embrapa Caprinos**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Deliberação Nº 14, de 19 de setembro de 2023, associada a portaria de designação do Chefe Geral Nº 1891, de 27 de dezembro de 2021.**

Deliberação N° 14, de 19 de setembro de 2023, associada a portaria de designação do Chefe de administração N° 1894, de 27 de dezembro de 2021.**b) UG SIAFI**Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **UG 135010/Gestão: 13203 - EMBRAPA/CNPC**Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: **UG 135010 - EMBRAPA/CNPC****3. OBJETO**

Apoiar ações de fortalecimento da cadeia de caprinos e ovinos na região do projeto Dom Helder Câmara.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

O projeto será coordenado pela Embrapa e terá como público-alvo técnicos de ATER e pequenos agricultores familiares das microrregiões-alvo do AgroNordeste nos estados do Ceará, Piauí, Paraíba e Bahia, os quais compreendem os territórios mais relevantes na produção de caprinos e ovinos no Semiárido.

A estratégia para levar inovação aos produtores e técnicos nessa microrregião envolve a implantação de Unidades de Referência Tecnológicas (URTs), nas metas 1 a 3, no total de 24 propriedades, com a finalidade de validar em escala local as tecnologias do Sistema de Produção em Integração Lavoura Pecuária Caatinga (ILPF-Caatinga), bem como as tecnologias para tornar os sistemas de produção mais eficientes, incluindo abordagens de avaliação de sustentabilidade e de gestão de propriedades, como foco em redução de custos de produção. Essas URTs, além de servir para validação e adaptação de tecnologias e geração de informações estratégicas, serão palco para dar subsídios às capacitações (Meta 05), somando ao longo do projeto 50 técnicos capacitados em serviço. Considerando que cada técnico assiste, no mínimo, 30 produtores, as ações de capacitação alcançarão 1,5 mil produtores de forma direta. Esses técnicos já estão na base de dados da Embrapa Caprinos e Ovinos e são oriundos do serviço privado parceiro no programa Agronordeste (SENAR e BNB), bem como do serviço público de assistência técnica e extensão rural. Em adição às capacitações, será dado continuidade ao serviço de assessoramento nutricional implementado na microrregião do Cariri Paraibano que tem como impacto orientar os produtores na redução do custo das rações concentradas, hoje o principal componente de custo dos rebanhos leiteiros.

Com isso, espera-se a partir da execução das metas obter os resultados listados na tabela abaixo:

ID	Meta	Resultado Esperado
1	Implantação e monitoramento de Unidades de Referência Tecnológica (URTs) de Gestão de custos de produção em propriedades produtoras de caprinos e ovinos para capacitação de técnicos e produtores nos territórios do Sertão dos Inhamuns (CE), Vale do Itaim (PI), Bacia do Jacuípe (BA) e Cariri Paraibano/Sertão Pernambucano (PB/PE)	Unidades de Referência Tecnológica implantadas
2	Implantação e Monitoramento de Unidade de Referência Tecnológica (URT) em sistema sustentável de produção - integração lavoura-pecuária-caatinga para produção de carne caprina e ovina associado as vitrines tecnológicas para capacitação de técnicos e produtores	Unidade de Referência Tecnológica implantada
3	Monitoramento de Unidades de Referência Tecnológica em sistemas de produção de leite caprino associado à vitrine tecnológica para capacitação de técnicos e produtores	Unidades de Referência Tecnológica implantadas
4	Disponibilização de boletins mensais do serviço de assessoramento nutricional para produtores de caprinos leiteiros no Cariri Paraibano	Boletins nutricionais de recomendações emitidos
5	Capacitar técnicos em sistemas de produção sustentáveis e custos de produção de carne e leite de caprinos e ovinos	Técnicos capacitados
6	Gestão administrativa e financeira (Fundação de Apoio)	Despesas operacionais e administrativas pagas

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A região Nordeste, em especial na sua área rural ainda releva grande desigualdade quando comparadas à média do Brasil, os salários são muito baixos e alimenta os números de pobreza tanto no meio rural como nas cidades. O atraso relativo do Nordeste em relação ao Brasil e, especialmente, aos estados do Sul, do Sudeste e do Centro Oeste, manifesta-se também nos índices sociais. Os índices de pobreza e a desigualdade na Educação, na Saúde e em muitas outras atividades são maiores no Nordeste.

Além dos fatores socioeconômicos, as secas, que ocorrem periodicamente e provavelmente devem aumentar em função das mudanças climáticas, afetam as atividades econômicas, sociais e ambientais, impactando sobretudo na disponibilidade de água para o abastecimento urbano e rural, bem como das atividades produtivas.

A região passou, nos últimos dez anos, por um período de seca severa e prolongada que promoveu uma reflexão sobre sua matriz produtiva. A agricultura, como em todas as zonas secas do mundo, foi a que mais sofreu perdas e a pecuária, especialmente a de pequenos ruminantes, foi a atividade que cresceu na região, gerando renda e maior resiliência aos sistemas produtivos. Neste período de estiagem, a população de caprinos e ovinos cresceu 18,38 e 15,94% na região, demonstrando a alta adaptabilidade da atividade à região e à cultura local.

Com o crescimento do efetivo, veio também o fortalecimento das organizações de produtores e o crescimento da agroindústria, iniciando um processo de profissionalização destas atividades que geram, mesmo com alto grau de informalidade, mais de um bilhão de reais com a produção primária no país, com destaque para o Nordeste, que possui hoje mais de 92% dos caprinos e 66% dos ovinos do país, segundo dados oficiais.

Superados os desafios de organização e acesso ao mercado, os entraves tecnológicos passam a ocupar posição de destaque no fortalecimento e crescimento da atividade, influenciando diretamente na eficiência produtiva, na qualidade e quantidade de produto comercializado. As prospecções nas microrregiões têm indicado que o baixo nível tecnológico está associado a seis desafios principais: alta prevalência de enfermidades; baixa qualidade genética dos rebanhos; baixa qualidade e quantidade de alimento disponível; baixo nível gerencial na propriedade; baixa agregação de valor aos produtos e baixo conhecimento técnico na região.

Esse projeto, é uma ação integrada entre a Secretaria de Agricultura Familiar do MAPA, a Embrapa, instituições públicas e as organizações dos produtores (cooperativas/associações) que promove a inclusão tecnológica para superar os principais desafios à produção sustentável de carne, leite e seus derivados de caprinos e ovinos, contribuindo para o aumento da renda no Semiárido.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Pagamento de despesas operacionais e administrativas no valor de R\$ 37.500,00 (7,5 % do valor total orçado dos recursos de execução descentralizada, via Fundação de Apoio).

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Implantação e monitoramento de Unidades de Referência Tecnológica (URTs) de Gestão de custos de produção em propriedades produtoras de caprinos e ovinos para capacitação de técnicos e produtores nos territórios do Sertão dos Inhamuns (CE), Vale do Itaim (PI), Bacia do Jacuípe (BA) e Cariri Paraibano/Sertão Pernambucano (PB/PE)	Unidade de Referência Tecnológica	05	R\$ 22.876,00	R\$ 114.380,00	12/2021	04/2024
PRODUTO	Relatório técnico com os resultados elaborado.						
META 2	Implantação e Monitoramento de Unidade de Referência Tecnológica (URT) em sistema sustentável de produção - integração lavoura-pecuária-caatinga para produção de carne caprina e ovina associado as vitrines tecnológicas para capacitação de técnicos e produtores	Unidade de Referência Tecnológica	01	R\$ 215.000,00	R\$ 215.000,00	12/2021	06/2024
PRODUTO	Relatório técnico com os resultados elaborado.						
META 3	Monitoramento de Unidades de Referência Tecnológica em sistemas de produção de leite caprino associado à vitrine tecnológica para capacitação de técnicos e produtores	Unidade de Referência Tecnológica	18	R\$ 4.058,25	R\$ 16.233,00	12/2021	04/2024
PRODUTO	Relatório técnico com os resultados elaborado.						
META 4	Disponibilização de boletins mensais do serviço de assessoramento nutricional para produtores de caprinos leiteiros no Cariri Paraibano	Boletins	14	R\$ 4.000,00	R\$ 56.000,00	03/2022	03/2023
PRODUTO	Boletins técnicos do serviço de assessoramento aos produtores.						
META 5	Capacitar técnicos em sistemas de produção sustentáveis e custos de produção de carne e leite de caprinos e ovinos	Técnicos capacitados	50	R\$ 542,40	R\$ 27.120,00	05/2022	02/2024
PRODUTO	Relatório com número de participantes e descrição da capacitação.						
META 6	Gestão administrativa e financeira	Despesas administrativas	01	R\$ 37.500,00	R\$ 37.500,00	12/2021	07/2024
PRODUTO	Relatório administrativo/financeiro com a execução do projeto.						

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR	
Dezembro/2021	R\$ 500.000,00	
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
Serviço de Pessoa Jurídica: 339039	Não	R\$ 462.500,00
Serviço de Pessoa Jurídica: 339039 – Fundação de Apoio	Sim	R\$ 37.500,00
Total		R\$ 500.000,00
12. PROPOSIÇÃO		
Brasília, novembro de 2023.		
<p>Ana Clara Rodrigues Cavalcante Chefe Geral Embrapa Caprinos e Ovinos</p> <p>Caetano Silva Filho Chefe Administrativo Embrapa Caprinos e Ovinos</p>		
13. APROVAÇÃO		
Brasília, novembro de 2023.		
<p>Patrícia Vasconcelos Lima Secretária de Agricultura Familiar e Agroecologia</p>		



Documento assinado eletronicamente por **Ana Clara Rodrigues Cavalcante, Usuário Externo**, em 27/11/2023, às 10:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **CAETANO SILVA FILHO, Usuário Externo**, em 28/11/2023, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Vasconcelos Lima, Secretária de Agricultura Familiar e Agroecologia**, em 28/11/2023, às 17:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **32168751** e o código CRC **A13F748E**.

Referência: Processo nº 21000.106367/2021-49

SEI nº 19011649